



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO



**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DE  
INTERVENÇÃO NO CAMPO**

<b>CURSO</b>	Licenciatura em Educação do Campo – Habilitação em Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Natureza			
<b>FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>				
O Curso de Licenciatura em Educação do Campo foi aprovado pela Resolução 339/CONSEA, de junho de 2014, retificada pela Resolução 341/CONSEA, de 24 de julho de 2014, sendo autorizado pela portaria do Ministério da Educação nº 646 de 30 de outubro de 2014, publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de novembro de 2014. Ampara-se na Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo e na Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, do CNE/MEC, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior.				
<b>Disciplina/Unidade Curricular</b>	<b>Código</b>	<b>Habilitação</b>	<b>Período</b>	<b>Turma</b>
FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO NO CAMPO	DRP30142	Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Natureza	2019/2	VII
<b>Carga Horária Tempo Universidade</b>	<b>Carga Horária Tempo Comunidade</b>	<b>Carga Horária Total</b>	<b>Pré-Requisito</b>	
50	30	80	Não há	
Turma IV – 2019/2 -Ciências Humanas e Sociais				
<b>Docente/Titulação</b>	Profa. Dra. Rosilene Komarcheski			
<b>E-mail</b>	Rosilene.k@bol.com.br			
<b>Link no Lattes</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/6332621000016013">http://lattes.cnpq.br/6332621000016013</a>			

**OBJETIVOS**

**Geral:**

Ao final da disciplina as/os educandas/os deverão apresentar conhecimento acerca de metodologias de desenvolvimento de pesquisas e de projetos de intervenção na realidade social, política, ambiental e cultural em conjunto com as comunidades do campo, de forma crítica e comprometida, de acordo com os princípios que orientam a educação do campo.

**Específicos:**

- Desenvolver uma reflexão crítica acerca de práticas de intervenção promovidas nas comunidades do campo;
- Apreender princípios e métodos que orientam a prática da pesquisa-ação;
- Reconhecer a realidade das comunidades locais, buscando identificar, em conjunto com estas, problemas enfrentados pelo coletivo e demandas existentes que justifiquem a necessidade da realização de projetos de intervenção;
- Realizar diagnóstico e mapeamento da realidade das comunidades nas quais as/os educandas/os estão inseridas/os, com vistas a detalhar e aprofundar o conhecimento acerca de problemas enfrentados pelos grupos e de demandas existentes;
- Elaborar projetos de intervenção com base nas realidades investigadas;

- Executar os projetos elaborados.

### **EMENTA**

Princípios e métodos de pesquisa-ação. Reconhecimento de grupos e problemas das realidades locais em conjunto com a população do campo e com impulso democrático. Diagnóstico e mapeamento das realidades das comunidades nas quais os estudantes estão inseridos. Elaboração de projetos de intervenção prática naquelas realidades. Aplicação dos projetos nas comunidades.

### **Conteúdos Programáticos Essenciais e Cronograma de Aulas**

#### **Unidade I – Reconhecimento da realidade e instrumentalização para a intervenção**

TU	12/08/2019	14/08/2019	15/08/2019	17/08/2019
TC	26/08/2019	29/08/2019	02/09/2019	

- Problematização acerca da execução de projetos de intervenção em comunidades do campo;
- Princípios e métodos de pesquisa-ação;
- Identificação e definição de comunidades para atuação;
- Reconhecimento de problemas locais em conjunto com a população do campo e com impulso democrático;
- Diagnóstico e mapeamento das realidades das comunidades identificadas.

#### **Unidade II – Desenvolvimento de projetos**

TU	16/09/2019	18/09/2019	20/09/2019	
TC	26/09/2019	30/09/2019	03/10/2019	

- Elaboração de projetos de intervenção prática nas realidades das comunidades definidas;
- Execução dos projetos elaborados.

#### **Unidade III – Análise dos processos e resultados**

TU	05/12/2019	07/12/2019	11/12/2019	
TC				

- Socialização das experiências de elaboração e execução dos projetos;
- Avaliação dos processos de elaboração e execução dos projetos;
- Avaliação dos resultados obtidos.

### **METODOLOGIA**

As aulas serão realizadas de modo processual, com o uso de diversos recursos didáticos, de textos selecionados para a leitura dirigida e o estudo sistematizado em cada uma das unidades temáticas, de recursos audiovisuais e de visitas de campo. O processo de aprendizagem da/o educanda/o se apoiará na realidade das comunidades nas quais estão inseridas/os, a partir da qual tomarão conhecimento sobre e experimentarão metodologias de intervenção no campo com base na pesquisa-ação.

### **RECURSOS E MATERIAIS**

Quadro branco, pinceis, apagador, computador, datashow, caixa de som, livros disponíveis na biblioteca Fernando Pessoa, papel sulfite, textos impressos e em pdf, além de outros materiais pedagógicos que se façam necessários no decorrer do semestre.

### **Avaliação**

A avaliação será realizada de forma processual, a qual compreende uma atitude de permanente

observação e acompanhamento do desenvolvimento dos diversos processo de ensino-aprendizagem das/os educandas/os.

A avaliação permanente se aplica a todas as atividades realizadas pelas/os educandos em sala de aula e compreende a participação qualitativa nas atividades propostas e debates realizados com pontuação cumulativa das seguintes etapas avaliativas:

1. Avaliação 01 (AV01): Grupos de Trabalho – Seminário de socialização da atividade proposta para o reconhecimento da realidade (diagnóstico, realizado em TC). Valor: 0 a 3.
2. Avaliação 02 (AV02): Duplas – Resenha sobre material de leitura dirigida sobre metodologias de intervenção (realizada em TC). Valor: 0 a 2.
3. Avaliação 03 (AV03): Grupos de Trabalho – Elaboração de projetos de intervenção (realizado em TU). Valor: Valor: 0 a 2.
4. Avaliação 04 (AV04): Grupos de Trabalho – Seminário de socialização dos projetos executados (realizados em TC). Valor: 0 a 3.

A nota final será resultante da somatória das notas obtidas em cada uma das avaliações dividida. Cálculo da média final (MF):  $MF = AV01 + AV02 + AV03 + AV04$ .

Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60(sessenta), conforme Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997.

#### **Avaliação Repositiva**

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, o discente que obtiver média final inferior a 60(sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva. A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo. Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

#### **Segunda Chamada**

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, será concedida segunda chamada aos discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. Todas as situações deverão ser encaminhadas ao Departamento de Educação do Campo pelo discente interessado. O prazo para solicitação de segunda chamada da avaliação será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação. Cabe ao estudante se informar junto aos colegas sobre as atividades que foram realizadas na aula em que se ausentou e as que serão cobradas nas aulas seguintes.

\* O cronograma, as atividades e os conteúdos estão sujeitos a mudanças, adequações e adaptações, de acordo com o desenvolvimento do plano de curso e as necessidades do Curso/Departamento.

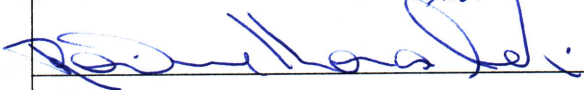
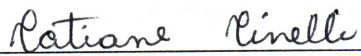
#### **REFERÊNCIAS**

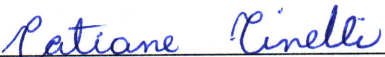
##### **Referências básicas**


THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Autores Associados, 1996.  
BARBIER, René. Pesquisa-ação: na instituição educativa. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.  
FRANCO, M.A.R.S. Pedagogia como ciência da educação. Campinas: Papirus, 2003.

##### **Referências Complementares:**

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. São Paulo: Cortez, 1992.  
 ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Perspectiva. 1994.  
 KINCHELOT, J. L. **A formação do professor como compromisso político**: mapeando a pós-moderno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
 CALDART, Roseli; HADICH, Ceres; TARDIN, José Maria; DAROS, Diana; SAPELLI, Marlene; FREITAS, Luiz Carlos de; KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; SILVA, Nivea; MARTINS, Adalberto. **Inventário da realidade**: guia metodológico para as escolas do campo. Seminário Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo. Veranópolis, jun. 2016.  
 FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 7ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

DATA DE ENTREGA	Recebido Chefe de Departamento
Rolim de Moura - RO, <u>16 de setembro</u> 2019 	Rolim de Moura - RO, <u>16/09/19</u> 
(Professor)	Catiane Cinelli Chefa de Departamento de Educação do Campo Universidade Federal de Rondônia Campus Rolim de Moura

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em <u>18/09/19</u> conforme registro na ata N° _____ /CONDEP	 Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento: Prof. Dr. <del>Catiane Cinelli</del> Chefa do Dept.º de Educação do Campo Port. Nº 646/2018/GR/UNIR. de 28/08/2018

  
NDE 17/09/2019